

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:21-09-2025

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

UM POVO QUE ‘ESCUTA’ A VOZ DO SEU SENHOR, HOJE

“Logo que esta ordem se divulgou, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias de trigo, mosto, azeite, mel e todo produto do campo; também trouxeram em abundância o dízimo de tudo.... Ali recolheram fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas dedicadas;” (II Crônicas 31:5,12). (Bíblia. Versão Revisada, 11ª Impressão, 1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

Um povo Seu, fiel no Mundo de Hoje, O Senhor busca: *“Os meus olhos estão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; o que anda no caminho perfeito, esse me servirá.”* (Salmo 101:6). Este texto do salmista evoca sinceridade no viver relacional com o universo ad extra, externo. *“Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram, o adorem em espírito e em verdade.”* (João 4:24). Este texto do Evangelho de João evoca sinceridade e genuinidade no universo ad intra, interior.

Ambos os textos acima, tocam em profundidade o âmago central sobre o qual se alicerça a consagração convocada por Ezequias em 2ª Crônicas 29 a 31, no qual está inserido o texto em epígrafe, pois toca os pontos mais sensíveis para maioria das pessoas, os bens materiais e imateriais – possessões: o dinheiro, o ouro e a prata; os bens culturais: o conhecimento, o entendimento, a sabedoria, as habilidades; os bens sociais: o lazer e divertimento, os amigos, a família, etc. Quando se tenta mexer naquilo que se julga ser produto de uma conquista pessoal, geralmente se julga, a priori, no direito de não aceitar qualquer intervenção de terceiros que queira orientar como se deva usá-los. Para alguns, nem mesmo Deus. Pois é exatamente a fala da “voz do silêncio”: *“E Elias se chegou a todo o povo e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o; mas se Baal, segui-o. O povo, porém, não lhe respondeu nada.”* 1ª Reis 18:21.

Todo aquele que tem um mínimo de entendimento da Palavra de Deus, sabe reconhecer que o Eterno Senhor de todas as coisas, ao criar tudo o que existe, SOB Seu domínio permanece, como o único mantenedor: *“Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.”* 24:1. Destarte, ninguém pode reivindicar como sendo seu aquilo que não tem poder para fazer vir à existência, a começar pela própria vida, e daí tudo que dela decorre: a saúde, o trabalho, a inteligência, os bens, a sociedade, os amigos, a família e “n” coisas que se queira nominar. Já dizia meu velho pai: *“Manda quem pode e obedece que tem juízo”*. Foi assim que o povo entendeu, ao ser instado pelo Rei Ezequias a ser fiel para com as coisas consagradas ao Senhor. Ezequias não “pediu”, e sim fez passar a “ordem”, e o povo não a discutiu, pois já possuía o *“entendimento”* de seus deveres para com o Senhor da VIDA. Note-se, porém, que a este ato de obediência precedeu-se o de purificação e expurgo de toda idolatria que reinava entre o povo (vide o verso um do cap. 31 de II Cron.). _edsonbvaleriano_21092025.